



ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 09

Folha:
1 / 5

Revisão:

1 – Identificação			
Evento	Reunião Comunitária nº 09 – Subzonal 03 (São Lucas, Boa Esperança, Monte Cristo, Alto Monte Cristo, Jardim Itapemirim, IBC e Jardim América).		
Data	11/10/2019		
Horário Início	19h25	Horário Término	21h33
Local	Escola Municipal Galdino		

2 – Pauta	
<p>Ação de participação social prevista no projeto de atualização e revisão da Lei Municipal nº 5.890, de 31 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal e o Sistema de Planejamento e Gestão do Município de Cachoeiro de Itapemirim para que a população local participe do processo de construção do novo marco legal apresentando críticas, sugestões e expectativas relacionadas ao PDM, em cumprimento do que determina a Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), especialmente em seu Artigo 40, §4º.</p>	

3 – Discussão	
<p>Aos onze dias do mês de outubro de 2019, às 19h20, nas dependências da Escola Municipal Galdino, após aguardar vinte e cinco minutos, deu-se início à Reunião Comunitária nº 09, que materializa ação de participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade, prevista no processo de atualização e revisão da Lei Municipal nº 5.890, de 31 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal e o Sistema de Planejamento e Gestão do Município de Cachoeiro de Itapemirim, em cumprimento ao que prevê a Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade). O Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Jonei Petri, abriu os trabalhos cumprimentando o Vereador Paulo Sérgio de Almeida (Paulino Careca) e todos os demais presentes, agradecendo a participação da população da Subzonal 03, composta pelos bairros: São Lucas, Boa Esperança, Monte Cristo, Alto Monte Cristo, Jardim Itapemirim, IBC e Jardim América. Prosseguiu, explanando acerca da situação atual na qual se encontra o PDM, informando que a Lei Municipal nº 5.890/2006 deveria ter sido revisada ainda no ano de 2016, conforme ela mesmo determina, pela gestão anterior, o que não ocorreu. Enalteceu que várias leis municipais que alteraram o PDM visando atualizá-lo foram declaradas inconstitucionais por decisão do Egrégio Tribunal de Justiça do Espírito Santo, porque foram aprovadas pela Câmara Municipal sem a realização de audiências públicas e sem a comprovação da realização de estudos técnicos, o que exigiu que a Administração Municipal, antes de tratar da revisão do Plano Diretor Municipal, precisasse resgatar a literalidade do texto original de alguns dispositivos declarados inconstitucionais, a fim de resgatar o patamar legal mínimo necessário à gestão do território municipal pelo tempo necessário a conclusão dos trabalhos de atualização e revisão do PDM. Prosseguiu, enaltecendo que tal fato tornou o atual Plano Diretor ainda mais desatualizado, dificultando o atendimento das solicitações apresentadas pela população relativas ao uso e a ocupação do território. Ressaltou que o processo de revisão leva em consideração as regras existentes, analisando a necessidade de manutenção, alteração ou supressão destas, destacando que o novo Plano Diretor retratará pela primeira vez toda extensão do território de Cachoeiro de Itapemirim. Enfatizou que a revisão do PDM foi um dos principais desafios a ele propostos pelo Prefeito Victor Coelho como condição para que assumisse a pasta. Esclareceu que, devido a grande complexidade do projeto, a fim de conferir ainda mais credibilidade aos trabalhos que encontravam-se paralisados há anos, a Administração Municipal entendeu necessário proceder a contratação de uma empresa de consultoria especializada em trabalhos de atualização e revisão de planos diretores municipais através da realização de um procedimento licitatório específico, no qual sagrou-se vencedora a empresa Latus, apresentando a representante da consultoria presente na reunião: a Sra. Jacqueline Menegassi. Salientou à importância da participação social no processo de construção do novo documento, destacando que o</p>	



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 09

Folha:
2 / 5

Revisão:

novo Plano Diretor Municipal deve resultar de um pacto social, em que os mais diversos interesses a fim de que ele possa representar as necessidades e expectativas sociais, propiciando que os mais diversos interesses, muitos opostos entre si, possam convergir em prol do bem comum, de modo que o novo PDM possa representar efetivamente as necessidades, interesses e expectativas da sociedade, concluindo a sua participação, desejando a todos uma boa reunião, passando a palavra à representante da Latus Consultoria. A Sra. Jacqueline Menegassim, Latus Consultoria, iniciou a sua participação esclarecendo que o objetivo da reunião é ouvir as pessoas e conhecer o olhar de cada uma a respeito das questões da Subzonal 03 a ela relacionados, esclarecendo que, por tais motivos exibirá uma apresentação cujo objetivo é o de fornecer informações relativas a alguns temas da sua região. Informou que o Estatuto da Cidade, aprovado doze anos após a Constituição Federal, trouxe diretrizes que precisarão ser observadas para que as cidades ocupem o seu espaço territorial em consonância com a função social da propriedade. O Secretário Jonei Petri destacou que a função social significa que todas as pessoas têm limitações no seu direito de propriedade, de modo a permitir o melhor convívio social e a viabilizar a vida em sociedade. A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, informou que o processo de revisão do PDM observará dois princípios: Cidade sustentável e Gestão Democrática, explicando que cidade sustentável é aquela que resguarda aos seus cidadãos direito à moradia, saneamento, infraestrutura, transporte, trabalho, lazer, entre outros, enfatizando que a gestão democrática se faz necessária em razão do fato de que o modelo de cidade que se deseja será construído ao longo dos próximos anos e, nesse sentido, a participação social é fundamental para que se verifique se a Administração Pública está cumprindo as metas estabelecidas, ressaltando que, pelas citadas razões, ao final da reunião, os presentes deverão eleger dois representantes para participação do Fórum das Comunidades. Explanou que os trabalhos de atualização e revisão do PDM serão realizados em quatro etapas ou fases, informando que estes se encontram atualmente na segunda etapa, Diagnóstico da Realidade Municipal, motivo pelo qual a participação da população é essencial à correta percepção do cenário, motivo pelo qual estão sendo realizadas neste momento 18 reuniões comunitárias, além de reuniões setoriais e de validação. Enalteceu que, no passado, o PDM possuía um contexto de documento técnico, mas que, atualmente, principalmente em razão da necessidade de que o Plano Diretor proporcione a criação de uma cidade melhor para as pessoas que ali habitam, assumiu o perfil de pacto social. Prosseguiu sua explanação apresentando mapas com identificação de diversas características da Subzonal 03, destacando que os dados informados são relativos ao último Censo do IBGE realizado no ano de 2010. Enalteceu que a região possui espaços vazios que precisam ser retratados pelo PDM conforme as expectativas da população, destacando que a região concentra 6,6% da população de Cachoeiro de Itapemirim, informando que os bairros Jardim Itapemirim e São Lucas são os mais populosos da Subzonal. Em relação à densidade de domicílios, ressaltou a necessidade de se compreender corretamente como as residências se encontram distribuídas, se são servidas de infraestrutura de água, esgoto, transporte público e outros itens que a população entende importantes à sua vida naquela região, citando os bairros Boa Esperança e Jardim Itapemirim como os mais adensados da Subzonal 03. No tocante a renda, esclareceu que o Bairro Boa Esperança possui, aproximadamente, 100 domicílios em situação de pobreza, sendo o mais carente daquela região, seguido do São Lucas, enaltecendo que, apesar disso, os citados bairros não estão incluídos entre os mais pobres do município. Com relação aos setores precários, destacou que o Poder Público já identificou uma Zona Especial de Interesse Social e uma área de risco no bairro Boa Esperança. Abordando as restrições ambientais, destacou que a região é rica em recursos naturais, possuindo já identificada uma de risco de inundação e deslizamento no bairro Boa Esperança. O Sr. João Carlos Mancini, Associação de Moradores do bairro IBC, destacou que foram aterradas muitas nascentes naquela região. No tocante as atividades desenvolvidas, a Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, informou que a característica residencial predomina naquela região, mas com o registro de indústrias inseridas naquele meio, gerando impactos ambientais, econômicos e sociais. A Sra. Ligiani Santiago da



ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 09

Folha:
3 / 5

Revisão:

Silva, Associação de Moradores do bairro IBC, indagou sobre a quem caberia a responsabilidade pela fiscalização das nascentes, questionando ainda sobre os critérios que autorizaram a instalação de determinadas atividades que considera poluidoras dos recursos hídricos, como a lavanderia. O Secretário Jonei Petri esclareceu que o processo de instalação e retirada de empresas faz parte do processo natural de gestão das cidades. A Sra. Ligiani Santiago da Silva, Associação de Moradores do bairro IBC, informou que após a instalação da lavanderia, o córrego ali existente começou a apresentar um forte odor que vem trazendo preocupações e incômodos aos moradores. Em continuidade, a Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, informou que grandes vias da cidade passam dentro daquela região, sendo importante que a população possa informar acerca de quais problemas isso pode estar trazendo, indagando aos presentes que possam também manifestar-se sobre as condições das vias internas e a qualidade do serviço de transporte coletivo. Com relação aos equipamentos e serviços, ressaltou que a região possui unidade básica de saúde, CRAS, duas escolas infantis, três escolas fundamentais e uma escola estadual, solicitando aos representantes que analisem se tais equipamentos atendem adequadamente as necessidades da população. Em relação ao saneamento, destacou que a região possui locais onde o esgoto é lançado diretamente em curso d'água ou na rede de captação pluvial. Finalizou a apresentação sugerindo que os participantes possam apresentar as suas contribuições respondendo ao menos aos seguintes questionamentos: O que a região tem de bom? O que deve ser melhorado e quais são as suas expectativas e sugestões? Iniciando a fase das contribuições, o Sr. Cristóvão José A. Costa, Presidente da Associação do Bairro IBC, destacou como pontos positivos a quadra de esportes estar bem cuidada, as escolas e a creche possuem boa estrutura e prestam serviço adequado, considerando que os equipamentos de saúde atendem a contento as necessidades dos moradores daquela região. Como aspectos negativos, informou que os pontos de ônibus não possuem assentos. Destacou que aquela população sente-se abandonada em relação a segurança pública, enfatizando que a população dos bairros que integram a Subzonal 03 é superior a de muitos municípios do Estado, o que evidencia a necessidade de que o Poder Público prestasse um melhor serviço. Prosseguiu, ressaltando que o serviço 190 não funciona, precisando ser urgentemente remodelado com a sua transferência para Cachoeiro de Itapemirim. Ressaltou como positivo o fato de a Polícia Federal encontrar-se instalada naquele bairro, o que facilita o acesso da população a alguns serviços prestados, citando como exemplo a emissão de passaportes. Destacou que o cemitério ali existente é bom, apesar de ser privado, o que limita a sua utilização pela população, principalmente aquela considerada mais carente. Ressalta ainda como aspecto positivo, o povo residente naquela região, enaltecendo que a reunião foi por ele divulgada e, por isso, o comparecimento significativo dos representantes da Associação dos Moradores do Bairro IBC. Como expectativas, espera que o Poder Público realize reformas na praça pública, instale novos pontos de ônibus com abrigos e assentos para oferecer o mínimo de conforto e segurança aos usuários do transporte coletivo, que seja providenciada uma estrutura voltada ao lazer, com a instalação de uma academia ao ar livre, campo de bola de pau e pista de caminhada – uma vez que a população se vê obrigada a utilizar a Linha Vermelha para tal finalidade, sujeitando-se a riscos de toda ordem uma vez que considera lá não ser local adequado à referida prática. Almeja que o serviço de limpeza pública também seja melhorado, considerando-o deficiente e carecendo de intervenção do Poder Público. Informa que a poda das árvores precisa ser feita, a fim de não comprometer a segurança das pessoas e o fornecimento de energia. Solicita que as ruas sejam devidamente identificadas. Solicita, também, que a Rua Rute Almeida Vieira seja interditada ao trânsito de caminhões, esclarecendo que já efetuou contato com a empresa de ônibus a fim de adequar o itinerário da linha de ônibus que utiliza aquela via no seu percurso, acrescentando que aquela comunidade também concorda que os ônibus deixem de circular naquele trecho. Solicita, ainda, que o Poder Público promova intervenções na Av. Domingos Alcino Dadalto no trecho em que esta acessa a Linha Vermelha e também no Trevo do IBC. Informa que encontram-se sem calçamento as ruas: Renato Lima da Silva, Daniel Felipe da Silva e Rodolfo Marins, requerendo que sejam



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 09

Folha:
4 / 5

Revisão:

pavimentadas pela Administração. Solicita que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente forneça um relatório ambiental acerca das regras de funcionamento e das medidas necessárias ao funcionamento da Congresul, da lavanderia e da empresa de banheiros químicos ali instaladas. A Sra. Maria das Graças Lomar, bairro IBC, informa que as explosões realizadas na pedreira pela empresa quebraram os vidros da sua residência. Em continuidade, o Sr. Cristóvão, Presidente da Associação dos Moradores do Bairro IBC, informou que a operação da lavanderia e da empresa de banheiros químicos gera mau cheiro causando desconforto aos moradores. Esclarece que não deseja retirar nenhuma das empresas da região, mas entende ser necessário que essas possam, adequar as suas atividades as necessidades dos moradores e não o contrário. A Sra. Ligiani Santiago da Silva, Associação de Moradores do bairro IBC, em nova participação, corroborou a necessidade de que o Poder Público promova uma intervenção do acesso da Av. Domingo Alcino Dadalto com a Linha Vermelha, sugere que seja disponibilizada uma capela mortuária na região, uma vez que o único espaço ali disponível é particular. A Sra. Edras da Costa Ramos, bairro Boa Esperança, entende que as vias públicas daquele local precisam ser tratadas pelo Poder Público. Enalteceu que não concorda que o bairro Boa Esperança seja enquadrado como de baixa renda. Apresenta críticas as regras do atual PDM, citando como exemplo problemas com as obras relativas a sua residência. Informa que os ônibus do serviço de transporte coletivo circulam superlotados, principalmente nos períodos de pico, considerando necessária a disponibilização de mais horários, atribuindo ao monopólio os problemas que atingem o serviço. A Sra. Cristiane a Costa Ramos, bairro Boa Esperança, entende como necessário que o novo Plano Diretor viabilize as regras necessárias a promover a regularização fundiária dos imóveis daquela região. A Sra. Ligiani Santiago da Silva, Associação de Moradores do bairro IBC, prosseguiu, informando que a quadra poliesportiva encontra-se com o respectivo esgoto sendo lançado a céu aberto. Destaca que as cobradoras de ônibus usam os banheiros da citada quadra, os quais não apresentam satisfatórias condições de utilização. Considera adequado o serviço de coleta de lixo, elogiando a qualidade das aulas de ginástica e de zumba fornecidas àquela população pelo Poder Público, considerando adequado o serviço de fumacê que atende aquela localidade, solicitando a instalação de quebra-molas nas vias públicas do bairro. Iniciando a sua participação, o Sr. Vanderlei, Presidente da Associação de Moradores do Bairro São Lucas, destacou como aspectos positivos, o asfaltamento de doze ruas, com a implantação de calçada cidadã do bairro pela Administração Municipal. Destacou que o serviço de transporte coletivo está atendendo as necessidades da comunidade a contento. Como aspectos negativos, enalteceu que o bairro não possui um espaço de lazer, apesar de possuir áreas particulares disponíveis. Agradeceu ao Secretário Jonei Petri pelas contrapartidas de EIV decorrentes da aprovação do empreendimento More Mais, que beneficiaram os moradores da região com a pavimentação de vias públicas. Na sequência, o Sr. Laudemir Rangel, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim Itapemirim, informou que o bairro também é carente de áreas de lazer apesar de possuir áreas públicas disponíveis para tal. Solicita que a Administração realize melhorias na iluminação pública e na metodologia utilizada na educação a respeito da aprovação automática de alunos a fim de se evitar o analfabetismo funcional. Na sequência, o Vereador Paulo Sérgio de Almeida (Paulino Careca), inaugurou a sua participação informando que existe uma projeto de construção de uma alça de retorno que resolverá os problemas do Trevo do IBC e do acesso da Av. Domingos Alcino Dadalto à Linha Vermelha, em desenvolvimento pela Administração Municipal. Enalteceu que a Secretaria Municipal de Esportes está desenvolvendo um projeto para instalação de uma pista de caminhada e de uma academia ao ar livre no espaço situado em frente ao ginásio do IBC, ressaltando que foi disponibilizada segurança para o citado espaço, que também foi alvo de uma ação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social voltada ao tratamento da população moradora de rua, que repercutiu positivamente à melhoria da segurança pública local. Enfatizou que estão sendo realizados estudos técnicos para verificação da possibilidade de realocação do ponto final do IBC com a realização de calçada cidadã para o tratamento da questão dos veículos pesados. O Sr. Renildo Gonçalves, morador do bairro IBC, destacou à necessidade de que o novo Plano



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 09

Folha:
5 / 5

Revisão:

Diretor possa contemplar medidas de proteção da área de vegetação que se encontra localizada atrás do Cemitério Parque, que, segundo este, está sendo degradada com constantes queimadas, exigindo fiscalização do Poder Público. O Sr. Paulo Bento, servidor municipal, sugeriu que a comunidade possa repassar as lideranças comunitárias os problemas locais para que o Poder Público possa atender as necessidades apontadas pela população da melhor forma possível, citando como exemplo o Setor de Educação para o trânsito, que poderá atuar sempre que solicitado pelos moradores. Encerradas as participações, Secretário Jonei Petri informou que o material referente a apresentação veiculada, a ata, a lista de presença e as fotos serão disponibilizadas no site do Espaço Plano Diretor, que pode ser acessado a partir do banner que se encontra na página principal da prefeitura, que poderá ser acessada através do endereço eletrônico <https://www.cachoeiro.es.gov.br/>. Enalteceu que na referida página do Espaço Plano Diretor, a população poderá acompanhar todas as ações desenvolvidas no processo de revisão do PDM, acessando atas, fotos, apresentações e apresentando contribuições preenchendo o formulário eletrônico ali disponibilizado. Esclareceu aos participantes que estes poderão apresentar sugestões também pela internet, mesmo tendo participado do evento presencial, informando, ainda, acerca da possibilidade de participação dos outros eventos presenciais que serão realizados ao longo do processo, mesmo que noutras regiões, solicitando aos participantes que indicassem dois representantes para o Fórum das Comunidades, sendo escolhidos: Cristóvão José A. Costa e Esdras da Costa Ramos. Nada mais sendo tratado, o Secretário Jonei Petri agradeceu a participação de todos dando por encerrada a presente reunião.

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Reunião Comunitária 09 - Subzonal 03

Data/horas: 11/10/19 - 19h

Local: Emeb Galvão

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	JOÃO CARLOS MANCINI	ASSOCIAÇÃO IBC	99946-4129
2	JOÃO CARLOS MANCINI	Associação JBE	999827272
3	Constantino José A. Pastor	Associação JBE	98117-3329
4	Basilio Lopes Rimenta Filho	Associação JBE	
5	Zé Aníbal Vieira		
6	LEOPOLDO ROSS. GILIO	ASSOCIAÇÃO IBC	99987-4888
7	Luiziam Santiago da Silva	Associação JBE	99885-5525
8	Renato Martins e Silva	IBC	35215354
9	Stênio Nascimento Magalhães	I.B.C.	(28)999008686
10	RAULO BENTO	SEMPURB	999566061
11	Maria das Graças Bama	J. B. C.	999403022
12	Maria dos Prazeres Nascimento	JBC	998662734
13	Vanderlei Fontenele	SÃO LUCAS	99922.3853
14	Marlene Joana Romacena	SÃO LUCAS	999350048
15	Alvane Lopes Lucas	Jardim Itapemirim	999865669
15	RAULO SÉRGIO DE ALMEIDA	ALTO M. CRISTO	99945.0085

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Reunião Comunitária 09 - Subzonal 03

Data/horas: 11/10/19 - 19h

Local: Emeb Galvão

n°	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	RAQUEL RIBEIRO MENEZES	LATUS	non
2	Edson do. Costa Aguiar	mao do	Ramosedun dpt mil. com
3	Bergio Carlos de Almeida	mao do	99993-5708
4	Capitane Aguiar de Almeida	mao do	99924-7263
5	Simão Gomes de Almeida	mao do	99991-0910
6	Saudemir Souza Rodrigues	Presidente	99939 6287
7	Kleber Sadeu Passos Perue	SEMDURB	
8	José de Oliveira	SEMDURB	99949-3309
9	José Santos Petri	SEMDURB	☞
10			
11			
12			
13			
14			
15			





